

Diretoria da FETHESP se reúne em Praia Grande

Diversos assuntos foram tratados, entre eles um curso sobre comunicação sindical e um seminário específico para a categoria dos empregados em instituições beneficentes, religiosas e filantrópicas



Reunião de Diretoria aconteceu na quinta-feira, 19 de março, na Colônia de Férias da FETHESP, localizada em Praia Grande/SP

A FETHESP (Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado) realizou, na quinta-feira (19), reunião de diretoria no auditório “Américo Gomes da Silva”, na Colônia de Férias, localizada no município de Praia Grande. Compareceram dirigentes sindicais e representantes dos sindicatos filiados.

No encontro, que começou com a distribuição das novas credenciais dos diretores da Federação, foram discutidos diversos assuntos, entre eles as recentes mudanças na legislação trabalhista promovidas com a publicação das Medidas Provisórias 664 e 665, as manifestações do último dia 15, que levaram milhares de pessoas às ruas em todo país para protestar, principalmente, contra o governo da presidente Dilma Rousseff, questões relacionadas à Colônia de Férias, como a nova ficha de inscrição,

convênios e a criação do sistema de comandas eletrônicas para registrar a consumação dos hóspedes com mais eficiência.

Também foi deliberada a realização de dois seminários, sendo um sobre a categoria profissional dos empregados em instituições beneficentes, religiosas e filantrópicas, e outro sobre o novo modelo de comunicação sindical.

A ideia da organização de um seminário sobre o terceiro setor, voltado para a participação de sindicalistas, surgiu do grupo de trabalho de empregados em instituições



Rogério Gomes apresenta a nova comanda para registro de consumação na Colônia



Waldemar Nerath: "Seminário do terceiro setor vai proporcionar condições para que os sindicatos apresentem propostas que atendam aos interesses dos trabalhadores"

beneficentes, religiosas e filantrópicas formado por dirigentes sindicais ligados à FETHESP. "O terceiro setor está dentro do movimento político e preenche várias lacunas. Toda vez que o Estado não consegue fazer, não consegue pagar, são feitas parcerias a fim de atender suas demandas", explica o presidente do SindBeneficente e da FETHESP, Rogério Gomes.

A iniciativa, que foi aprovada na reunião pela diretoria da Federação, ocorre no momento em que o poder público expande a quantidade de convênios de prestação de serviços com entidades do terceiro setor. "Em razão das inúmeras peculiaridades do próprio setor é fundamental a realização desse seminário, à medida que uma ampla discussão sobre o cenário vai proporcionar condições para que os sindicatos apresentem propostas que atendam aos interesses dos trabalhadores", diz o presidente do SEMPRETURH Ribeirão Preto, Waldemar Nerath.

A realização do seminário é essencial também na opinião do presidente do SindBeneficente Cotia, Homero Fraccari, pois irá ampliar o conhecimento dos sindicatos, tanto específicos quanto ecléticos, que representam essa categoria. "Muitos sin-

dicatos não sabem onde entrar quando se fala em terceiro setor, seja OS, OSCIP, ONG, instituição religiosa, filantrópica, assistencial. Esse seminário, no meu modo de ver, vai clarear demais para o nosso grupo como abordar, como chegar ao trabalhador e, conforme foi falado na reunião, estamos perdendo muito espaço para sindicatos de outras atividades, principalmente da saúde", afirma.

Os encarregados da realização do evento deverão se reunir nos próximos meses para definir a estratégia de atuação, data para realização e demais detalhes. Um dos integrantes do grupo organizador, o presidente do SindBeneficente Guarulhos, Carlos Edson da Silva Santos, acredita que essa oportunidade servirá, principalmente, para instigar os sindicalistas a trabalhar de forma mais atuante com a base. "O seminário vai servir para colocar na cabeça dos dirigentes que, se você ficar sentado atrás de uma mesa, não vai conquistar o trabalhador. Se você não estiver na base, não tiver um diálogo aberto com o trabalhador, não conhecê-lo, não ter a liberdade de chamá-lo pelo nome, a relação com ele entra na desconfiança", explica. "Minha proposta é essa: Estar sempre junto com o trabalhador para ter a categoria com você. Para quando você precisar fazer uma



Homero Fraccari: "Seminário da categoria vai clarear como abordar o trabalhador"



Carlos Edson da Silva Santos: "Estar sempre junto ao trabalhador para contar com a confiança da categoria"

paralisação, contando com a confiança deles, saber que ela vai acontecer", acrescenta.

Comunicação sindical

O curso sobre comunicação sindical, por sua vez, já tem data marcada. Irá ocorrer nos dias 13 a 15 de maio, também na Colônia de Férias, em Praia Grande, e será ministrado pela psicodramatista organizacional, Regina Moreira. Entre os principais tópicos da palestra estão o contexto sindical, comunicação assertiva, oratória e postura, liderança, técnicas de persuasão e convencimento, atendimento e redes sociais.

De acordo com o presidente da FETHESP, a idealização do curso vem da necessidade de promover um melhoramento na comunicação dos sindicatos com as bases. "O discurso do movimento sindical está cansado. Ninguém mais consegue mobilizar os trabalhadores com aquele velho discurso de porta de fábrica, conclamando para a luta aos gritos de 'companheiros e companheiras', ainda mais por conta da descentralização dos nossos representados. Forma-

mos um grupo onde apenas 20% do total das instituições e empresas concentram um número grande de trabalhadores, 80% das empresas são médias, pequenas e micro. A pressão patronal no sentido de afastar os trabalhadores é grande e, quanto menor a empresa, pior. Por isso é preciso que haja uma renovação imediata, não só do discurso como também dos serviços prestados", expõe Gomes.

A realização do curso irá contribuir para a melhoria da interação entre entidades sindicais do grupo turismo e hospitalidade e empregados das categorias representadas, na opinião do presidente do SETH (Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade) de São José do Rio Preto, Sérgio da Silva Paranhos. "Entendo que a participação nesse curso será muito importante para ver o estreitamento e o entendimento do trabalhador, principalmente com a realidade de hoje", diz. "Todo o movimento sindical tem que falar a linguagem do trabalhador e atender aos seus anseios", complementa.

Segundo Paranhos, a comunicação é importante para o movimento sindical porque é o contato



Sérgio da Silva Paranhos: "Movimento sindical tem que falar a linguagem do trabalhador e atender aos seus anseios"

direto e o feedback dos trabalhadores e, por isso, incentiva a presença do SETH em diversas mídias, como Facebook, Twitter, YouTube, rádio e jornais. “Nós desenvolvemos esse trabalho levando as informações em todos os meios de comunicação, e temos o retorno. Nós temos a participação dos trabalhadores, que ficam informados e também expressam suas opiniões juntamente com as ações do sindicato”, conclui.

Para o presidente do SINTURDI (Sindicato dos Empregados em Empresas de Turismo e Casas de Diversões e Entretenimento de Rio Claro e Região), José Maurício da Silva, a participação de todos no curso sobre o novo modelo de comunicação sindical é importante, pois é preciso inovar e estar sempre aprendendo. “O treinamento vai ajudar os companheiros que têm dificuldade com a dicção, ou por causa da timidez, e vai contribuir para melhorar a comunicação no dia-a-dia”, afirma. “A iniciativa também vai fortalecer nossos laços com os demais sindicatos e com a nossa Federação”, acrescenta.

Também na opinião do vice-presidente do SINDETURH (Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Presidente Prudente e Região) e diretor da FETHESP, Jean Carlos da Silva, a realização do seminário é bastante oportuna. “Ações como as que a Federação proporciona aos dirigentes do grupo são fundamentais para o crescimento dos companheiros e para o grupo no estado”, conclui.



Jean Carlos da Silva: “Ações proporcionadas pela Federação são fundamentais para crescimento do grupo no estado”



José Maurício da Silva: “Treinamento vai contribuir para melhorar a comunicação no dia-a-dia”

Campismo

Na reunião também foi apresentada a cartilha sobre campismo com as propostas da FETHESP para encorajar essa prática em todo Brasil, ressaltando os benefícios da modalidade para o turismo e para os trabalhadores, a exemplo do que já ocorre, sobretudo, nos Estados Unidos, em países europeus e latino-americanos.

O material será enviado aos principais órgãos reguladores do turismo, nas esferas municipal, estadual e federal, buscando trazer atenção ao tema e mostrar como o incentivo aos acampamentos pode contribuir para a propulsão econômica e, consequentemente, geração de renda e empregos.



FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM TURISMO
E HOSPITALIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sindicalismo é coisa séria

- Pelo fim do Fator Previdenciário;
- Pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais;
- Pela Saúde, Educação, Moradia e Transporte Público de Qualidade;
 - Pelo aumento geral de salários;
 - Pela devolução nas perdas no FGTS;
- Pelo direito de greve e valorização dos trabalhadores;
- Pelo planejamento para o crescimento e “desenvolvimento do Brasil”;
- Pela diminuição dos juros dos cartões de crédito e cheques especiais.

Siga a FETHESP nas mídias sociais:



www.twitter.com/FETHESP



[www.youtube.com/channel/
UCPGVomq8nhppMekHUXzoz3w](http://www.youtube.com/channel/UCPGVomq8nhppMekHUXzoz3w)
